

Programa de Pós Graduação em Estudos Urbanos e Regionais -PPEUR/UFRN



Disciplina [EUR1031 - CIDADE, CIDADANIA E POLÍTICA](#) ,  
Responsável : Maria do Livramento Miranda Clementino

## **DISCIPLINA COLABORATIVA E INSTITUCIONAL**

**TEMA: AS METRÓPOLES E A ORDEM URBANA BRASILEIRA: os desafios do direito à cidade**

Carga horária : 60 horas – 4 créditos

Aula introdutória : 18 de setembro de 2020 ( não obrigatória)

**Início do curso : 25 de setembro de 2020**

**HORÁRIO : SEXTA-FEIRA: 10:00 – 13:00 hs. Aulas remotas.**

### **RESPONSÁVEL:**

Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro – IPPUR/UFRJ – Observatório das Metrópoles

Responsável - Maria do Livramento Miranda Clementino – UFRN-Núcleo Natal

### **COORDENAÇÃO: Núcleo Rio de Janeiro**

Adauto Lucio Cardoso – IPPUR/UFRJ

Luciana Correa do Lago – NIDES/UFRJ

Marcelo Gomes Ribeiro – IPPUR/UFRJ

Nelson Rojas de Carvalho – PPGCS /UFRRJ

Orlando Alves dos Santos Junior – IPPUR/UFRJ

Suyá Quintslr – IPPUR/UFRJ

Wânia Amélia Belchior Mesquista – CCH/UENF

### **COORDENAÇÃO: Núcleos Regionais**

Ana Lúcia Rodrigues – UEM

Celene Cunha Monteiro Antunes Barreira – UFG

Gilberto Corso Pereira – UFBA

Juliano Pamplona Ximines Ponte – UFPA

Jupira Gomes de Mendonça – UFMG

Lívia Izabel Bezerra de Miranda – UFPB

Lúcia Maria Machado Bogus – PUC/SP  
Luciana Teixeira de Andrade – PUC/MG  
Maria Angela Almeida Souza – UFPE  
Maria Camila Loffredo D’Ottaviano – USP  
Maria Célia Lustosa Costa – UFC  
**Maria do Livramento Miranda Clementino – UFRN**  
Marinez Villela Macedo Brandão – UNIFESP  
Olga Lúcia Castreghini de Freitas Firkowski – UFPR  
Pablo Silva Lira – UVV  
Paulo Roberto Rodrigues Soares – UFGRS  
Rômulo José da Costa Ribeiro – UNB  
Suzana Pasternak – USP

#### **Colaboradores:**

Humberto Mario Meza – IPPUR/UFRJ  
Juciano Martins Rodrigues – IPPUR/UFRJ  
Thêmis Amorim Aragão – IPPUR/UFRJ  
Erick Silva Omena de Melo – IPPUR/UFRJ  
Bárbara Lúcia Pinheiro de Oliveira França – UFMG  
**Juliana Bacelar de Araújo – Núcleo Natal/ UFRN**  
**Alexsandro Ferreira Cardoso da Silva – Núcleo Natal/ UFRN**  
**Lindijane de Souza Bento Almeida- Núcleo Natal/UFRN**  
**Richardson Leonardi Moura da Camara- Núcleo Natal/UFRN**

#### **EMENTA:**

A partir das pesquisas realizadas no Observatório das Metrôpoles, integrante do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) do CNPq com o programa de pesquisa “As Metrôpoles e o Direito à Cidade na inflexão da ordem urbana brasileira” serão tematizadas por seus pesquisadores, em rede colaborativa e institucional, as abordagens teóricas e metodológicas sobre a questão metropolitana na atualidade: A Metrópole Brasileira: Formação e Metamorfose; Rede Urbana e Direito à Cidade; Território e Desigualdades Sociais; Governança Metropolitana e Regimes Urbanos; Conflitos, Insurgências e Alternativas ao Desenvolvimento Urbano.

#### **1. Resumo**

As metrópoles apresentam expressivos traços das forças produtivas requeridas pelo modelo de desenvolvimento do Brasil e locus da virada ultra liberal do momento presente. Geram, simultaneamente, condições de vida e estruturas sociais bastante desfavoráveis

para a coesão social Talvez a questão metropolitana atualize o desafio fundamental identificado por um dos mais importantes pensadores brasileiros.

Em meio milênio de história, partindo de uma constelação de feitorias, de populações indígenas desgarradas, de escravos transplantados de outro continente, de aventureiros europeus e asiáticos em busca de um destino melhor, chegamos a um povo de extraordinária polivalência cultural, um país sem paralelo pela vastidão territorial e homogeneidade linguística e religiosa. Mas na falta a experiência de provas cruciais, como as que conheceram outros povos, cuja sobrevivência chegou a estar ameaçada. E na falta também um verdadeiro conhecimento de nossas possibilidades, e principalmente de nossas debilidades. Mas não ignoramos que o tempo histórico se acelera, e que a contagem desse tempo se faz contra nós. Trata-se de saber se temos um futuro como nação que conta na construção do devir humano. Ou se prevalecerão as forças que se empenham em interromper o nosso processo histórico de formação de um Estado-Nação. (Furtado, 1992: 35)

## **2- PROGRAMA**

A disciplina está organizada em 5 segmentos e em 16 aulas remotas e uma mesa-redonda como atividade de encerramento optativa para os inscritos.

### **SEGEMENTO I: A METRÓPOLE BRASILEIRA: FORMAÇÃO E METAMORFOSE**

#### **Aula 1. A Metrópole Liberal- periférica e a ordem urbana**

**Ementa:**

**Professor:**

**Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro.** Graduação em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas - RJ (1972), mestrado em Développement Economique Et Social -

Université Paris 1 (Panthéon-Sorbonne) (1976) e doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (1991). Atualmente é professor titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional-IPPUR/UFRJ.

### **Bibliografia Básica:**

-RIBEIRO, L.C.Q. A Metrópole em questão: desafios da transição urbana. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2018, pp. 9 - 74 (Introdução, Capítulos 1, 2e 3).

Disponível

em:

[https://www.observatoriodasmetropoles.net.br/biblioteca/?sortby=default&querytable=wp\\_wpbooklist\\_jre\\_saved\\_book\\_log](https://www.observatoriodasmetropoles.net.br/biblioteca/?sortby=default&querytable=wp_wpbooklist_jre_saved_book_log). Acesso em: 04/08/2020.

## **SEGMENTO II: METRÓPOLES, REDE URBANA E DIREITO À CIDADE**

### **Aula 2. Metropolização e a Rede Urbana**

#### **Ementa :**

Analisar o processo de metropolização do espaço no Brasil e as configurações espaciais resultantes, com ênfase nos processos e formas espaciais de concentração e desconcentração urbanas das regiões metropolitanas e sua integração funcional com outros conjuntos urbanos do território nacional. Especial atenção será dada ao novo estudo do REGIC (2020), recém divulgado pelo IBGE.

#### **Professores:**

**Olga Firkowski.** Doutora em Geografia, Pesquisadora 1D CNPQ, Departamento de Geografia da Universidade Federal do Paraná. Atribuições: atualização da literatura acerca das dinâmicas urbano-regionais, acompanhamento das discussões sobre regiões metropolitanas no Brasil e orientação de teses e dissertações sobre o tema.

**Rosa Moura.** Doutora em Geografia, Pesquisadora do Subprograma de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional (PNPD) do Programa de Mobilização da Competência Nacional para Estudos sobre o Desenvolvimento (PROMOB), do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Responsável pela organização da base de dados e pela realização de análises sobre arranjos espaciais, com ênfase nos de natureza urbano-regional.

#### **Bibliografia Básica:**

-BRENNER, Neil. Espaços da urbanização. O urbano a partir da teoria crítica. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2018. (Capítulo 11: Teses sobre a urbanização).

-FREITAS-FIRKOWSKI, O.L.C. de Elementos para a apreensão da dimensão regional do urbano metropolitano na atualidade. Confins. n. 44, São Paulo, 2020.

-IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. REGIC – Região de Influência das Cidades 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. 192 p.

-LENCIONI, Sandra Metropolização do espaço. In: MetrÓpole, metropolização e regionalização. Rio de Janeiro: Consequência, 2017, p. 41-56.

-MOURA, R.; OLIVEIRA, S.; PÊGO, B. Escalas da urbanização brasileira. Texto para Discussão, n° 2372, 2018.

### **Aula 3. A Mega região Rio de Janeiro-São Paulo**

#### **Ementa:**

A urbanização indutora da formação de metrópoles já não se constitui no processo que caracteriza as últimas décadas do século XX, uma vez que o processo de dispersão implode o urbano e a região metropolitana conformando novas configurações espaciais, a exemplo da megarregião e da macrometrÓpole paulista. Em relação à primeira, é necessário compreender os aspectos essenciais de sua regionalização e, em relação à segunda, à macrometrÓpole, é importante discutir suas principais características socioeconômico-demográficas, destacando sua constituição como parte dos processos de reconversão, desconcentração e reconcentração de atividades econômicas (e de população) a partir da Região metropolitana de São Paulo. Dentre essas atividades é de suma importância compreender a relação entre inovação, como um dos motores do processo de acumulação contemporâneo na perspectiva do capitalismo cognitivo, e sua concentração territorial que se constitui num dos elementos chaves que diferenciam essa região do restante do país.

#### **Professores:**

**Sandra Lencioni.** Doutora em geografia (USP), Professora Titular do Departamento de Geografia da USP. Responsável pelo estudo em torno da megametrópole São Paulo –Rio de Janeiro.

**Regina Helena Tunes.** Mestre e Doutora pelo Programa de Geografia Humana da FFLCH/USP. Professora Adjunta do Departamento de Geografia Humana do Instituto de Geografia (IGEOG) e Docente do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGEO) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Geografia Econômica (NEPGE) do Departamento de Geografia Humana do IGEOG/UERJ.

#### **Bibliografia Básica:**

-ABDAL, Alexandre et al. Caminhos e descaminhos da macrometrÓpole paulista: dinâmica econômica, condicionantes externos e perspectivas. Cad. MetrÓpole., São Paulo, v. 21, n. 44, pp. 145-168, jan.-abr. 2019.

-BARTHOLOMEU, Matheus C. As delimitações da unidade regional entre Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP): da megalópole à megarregião. In: CONGRESSO OBSERVATÓRIO DAS METRÓPOLES 20 ANOS, Rio de Janeiro, 2018. Anais [...]. Rio de Janeiro: IPPUR-UFRJ: Observatório das Metrópoles, 2019. p. 1049-1065. Disponível em: [http://congressovinteanos.observatoriodasmetrosoles.net.br/wp-content/uploads/2019/06/01-3\\_MEGARREGIAO\\_00.pdf](http://congressovinteanos.observatoriodasmetrosoles.net.br/wp-content/uploads/2019/06/01-3_MEGARREGIAO_00.pdf). Acesso em: 31 jul. 2020.

-BÓGUS, Lucia Maria Machado; MAGALHÃES, Luís Felipe Aires. Imigração internacional na Macrometrópole Paulista (MMP): perfil da inserção laboral e especificidades regionais. In: BÓGUS, Lucia Maria Machado; PASTERNAK, Suzana; -MAGALHÃES, Luís Felipe Aires (Orgs). Metropolização, governança e direito à cidade dinâmicas, escalas e estratégias. São Paulo: EDUC ; PIPEq, 2020. Pp 337 - 374.

-HARRISON, John; HOYLER, Michael. Megaregions: foundations, frailties, futures. In: HARRISON, John; HOYLER, Michael (ed.). Megaregions: globalization's new urban form?. Cheltenham: Edward Elgar, 2015. p. 1-28.

-LENCIONI, Sandra. Urbanização difusa e a constituição de megarregiões. O caso de São Paulo-Rio de Janeiro . E-metrópoles, n-22, set/2015, p.6-15.

-PASTERNAK, Suzana; BÓGUS, Lucia Maria Machado. Macrometrópole paulista: estrutura sócio-ocupacional e tipologia dos municípios – Mudanças na primeira década dos anos 2000. In: Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais. São Paulo. V.21, n.2, p.431-450, Maio-ago. 2019.

-TUNES, Regina. Geografia da Inovação. Território e Inovação no Brasil no século XXI. Rio de Janeiro, Letra Capital/Observatório das Metrópoles, 2020.

-VERCELLONE, Carlo. Capitalismo Cognitivo. Renta, saber y valor en época posfordista. Buenos Aires, Prometeo Libros, 2011.

#### **Aula 4. Economia Metropolitana e Desenvolvimento Regional**

##### **Ementa:**

A questão urbana e a questão regional no processo de integração do mercado nacional; Processos de desconcentração e/ou reconcentração econômicas, fragmentação econômica-territorial e metropolização do território brasileiro; Reestruturação produtiva, políticas macroeconômicas neoliberais e o processo de desindustrialização – dos 1990 aos anos 2010; Principais problemáticas da economia metropolitana e do desenvolvimento regional no século XXI; Proposta de classificação das atividades econômicas; Olhar multiescalar e

regionalização da questão regional e urbana; Economia metropolitana no contexto regional contemporâneo, algumas experiências.

### **Professores:**

**Maria do Livramento M. Clementino.** Economista, com doutorado em Ciência Econômica (Universidade Estadual de Campinas). É Professora Titular da Universidade Federal do Rio Grande do Norte na área de Planejamento Urbano e Regional. Responsável pela análise da estrutura econômica das principais metrópoles brasileiras.

**Marcelo Gomes Ribeiro.** Economista (PUC-Goiás), mestre em sociologia (UFG), doutor em planejamento urbano e regional (UFRJ) e professor do IPPUR/UFRJ. Responsável pela análise da estrutura econômica das principais metrópoles brasileiras e pela organização e sistematização dos indicadores da economia urbano-metropolitana.

**André Mourthé de Oliveira.** Graduado em Economia pela Universidade Federal de Viçosa (1988), com mestrado em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1996) e doutorado em Desenvolvimento Econômico pela Universidade Estadual de Campinas (2010). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal de Ouro Preto.

### **Bibliografia básica:**

CANO, Wilson. **Novas determinações sobre as questões regional e urbana após 1980.** Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v. 13, n. 2., novembro de 2011 (p. 27-47).

SIQUEIRA, Hipólita. **Novo desenvolvimentismo e dinâmica urbano-regional no Brasil (2004-2012).** EURE, v. 41, n. 122, janeiro 2015.

ARAÚJO, Juliana Bacelar; CLEMENTINO, Maria Livramento Miranda; FINATTI, Rodolfo; SILVA, Rebeca Marota. **Lentes e perspectivas do Nordeste: Da interiorização do desenvolvimento à crise.** In: XVIII ENANPUR, 2019, Natal. Anais do XVIII ENANPUR, 2019. Disponível em: <<http://anpur.org.br/xviiienanpur/anaisadmin/capapdf.php?reqid=949>>.

OLIVEIRA, André Mourthé de; HORTA, Cláudia Júlia Guimarães. **Economia e mercado de trabalho da metrópole de Belo Horizonte e sua inserção em Minas Gerais no período 2006 a 2016.** Belo Horizonte, 2020 (mimeo).

RIBEIRO, Marcelo Gomes, BOA NOVA, Vitor Vieira Fonseca; MUNIS, Wagner. **Estrutura econômica e mercado de trabalho regional-metropolitano do Rio de Janeiro: desafios em meio à inflexão ultraliberal.** Rio de Janeiro, 2020 (mimeo).

(NEGREIROS, Rovená, MONTEIRO NETO, Aristides (2019) Dossiê: paradigmas técnico-econômicos e reconfiguração territorial. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (RBEUR)**, v.21, n.2, p.223-240).

### **Bibliografia complementar:**

ARAÚJO, Tânia Bacelar. **Desenvolvimento regional brasileiro e políticas públicas federais no governo Lula.** In: SADER, E. (org.). 10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil: Lula e Dilma. São Paulo: Boitempo, 2013.

BRANDÃO, Carlos. **Território e Desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global.** Campinas: Editora Unicamp, 2012.

CANO, Wilson. **Desconcentração produtiva regional no Brasil (1970-2005)**. São Paulo: Editora UNESP, 2008.

\_\_\_\_\_. **Questão regional e urbanização no desenvolvimento econômico brasileiro pós-1930**. In: CANO, Wilson. Ensaio sobre a crise urbana do Brasil. Campinas: Editora Unicamp, 2011.

DINIZ, Clélio Campolina. **Dinâmica regional e ordenamento do território brasileiro: desafios e oportunidades**. Texto para discussão, n. 471, Cedeplar/UFMG, 2013.

GUIMARÃES NETO, Leonardo. **Desafios para uma política nacional de desenvolvimento regional no Brasil**. Revista de Políticas Públicas, 16 (1), 203-207.

IBGE, Coordenação de Geografia. **Divisão regional do Brasil em regiões geográficas imediatas e regiões geográficas intermediárias**. Rio de Janeiro: IBGE, 2017.

PACHECO, Carlos Alberto. **Desconcentração econômica e fragmentação da economia nacional**. Economia e Sociedade, Campinas, (6): 113-40, jun. 1996.

## **SEGMENTO III – TERRITÓRIO, DESIGUALDADES SOCIAIS E DIREITO À CIDADE**

### **Aula 5. Trabalho e desigualdades no mercado de trabalho**

#### **Ementa:**

A aula terá como temas o debate sobre território e desigualdades tratando das transformações no mundo do trabalho e suas tendências estruturais, vulnerabilidade ocupacional e social no Brasil e suas principais metrópoles. Serão apresentados dados analisados pelo Observatório das Metrópoles que trazem evidências das desigualdades raciais, de gênero e geracionais, assim como a discussão sobre direito à cidade no contexto atual das metrópoles brasileiras.

#### **Professores:**

**Ana Lúcia Rodrigues**. Pós-doutora em Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo - FAU/USP (2008); doutora em Ciências Sociais. Sociologia (2004) e mestre em Filosofia (1996) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP com graduação em Ciências Sociais. Professora Associada na Universidade Estadual de Maringá, do Departamento de Ciências Sociais, coordenou o Mestrado Profissional em Políticas Públicas e coordena o INCT/CNPq-Observatório das Metrópoles-Núcleo Região Metropolitana de Maringá.

**Cláudia Monteiro**. Pesquisadora do Núcleo Salvador do Observatório das Metrópoles (INCT) e do Programa A Cor da Bahia (UFBA).

**Inaiá Maria Moreira de Carvalho**. Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia (1966), mestrado em Ciências Sociais - Sociologia pela Universidade Federal da Bahia (1970) e doutorado em Sociologia pela Universidade de São Paulo (1986). Atualmente é professora do Programa de Pós-Graduação em Políticas



Sociais e Cidadania da Universidade Católica do Salvador e do Programa de Ciências Sociais da Universidade Federal da Bahia, além de Pesquisadora do Centro de Estudos e Pesquisas em Humanidades - CRH da Universidade Federal da Bahia.

**Thêmis Amorim Aragão.** Doutora (2017) em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro com duplodoutoramento (cotutela) em Economia Urbana pela Universität Hamburg (Germany). Tem mestrado em Planejamento Urbano e Regional (2010) pelo IPPUR/UFRJ e graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Ceará (2003).

### **Bibliografia Básica:**

-CARVALHO, Inaiá M.M.de; FERNANDES, Claudia Monteiro. Vulnerabilidade ocupacional e social nas grandes metrópoles brasileiras. Cad. Metrop., São Paulo, v. 20, n. 43, pp. 797-822, set/dez 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/2236-9996.2018-4308>

-ARAÚJO, James Amorim. Sobre a cidade e o urbano em Henri Léfèbvre. GEOUSP - Espaço e Tempo, São Paulo, Nº31, pp. 133 - 142, 2012. Disponível em: <http://www.journals.usp.br/geousp/article/viewFile/74258/77901> . Acesso em: 31.07.2020.

-LIMA, Márcia. “Raça” e pobreza em contextos metropolitanos. Tempo soc., São Paulo , v. 24, n. 2, p. 233-254, Nov. 2012 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-20702012000200012&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20702012000200012&lng=en&nrm=iso)>. access on 29 July 2020. <https://doi.org/10.1590/S0103-20702012000200012>.

-POCHMANN, Márcio. Tendências estruturais do mundo do trabalho no Brasil. Ciênc. saúde coletiva 25 (1) 20, Dez 2019-Jan 2020 • <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.29562019>

### **Bibliografia complementar:**

-LÉFÈBVRE, Henri. O direito à cidade. São Paulo: Centauro, 2001.

-ANTUNES, Ricardo. O vilipêndio do Coronavírus e o imperativo de reinventar o mundo. In: Anjuli Tostes, Hugo Melo Filho (Org.) – Quarentena: reflexões sobre a pandemia. Bauru: Projeto Editorial Praxis, 2020. ISBN: 978-65-86030-14-3. pp. 181-188. Disponível em: [http://editorap Praxis.com.br/quarentena/ebook\\_quarentena\\_1ed\\_2020.pdf](http://editorap Praxis.com.br/quarentena/ebook_quarentena_1ed_2020.pdf) Acesso em:23.05.2020.

-DRUCK, Graça; DUTRA, Renata; SILVA, Selma Cristina. A CONTRARREFORMA NEOLIBERAL E A TERCEIRIZAÇÃO: a precarização como regra. Cad. CRH, Salvador , v. 32, n. 86, p. 289-306, Aug. 2019 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-49792019000200289&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792019000200289&lng=en&nrm=iso)>. access on 06 Nov. 2019. Epub Oct 10, 2019. <http://dx.doi.org/10.9771/ccrh.v32i86.30518>.

-FARIA, Vilmar E. Cinquenta anos de urbanização no Brasil: tendências e perspectivas. Novos Estudos CEBRAP. São Paulo, v. 4 , p. 98-119, 1991.

## **Aula 6. Estrutura Social, Segregação Residencial e Desigualdades**

### **Ementa:**

A aula irá abordar os conceitos de estrutura social e segregação residencial com foco nas desigualdades sociais. Serão contempladas as bases de dados e os métodos utilizados para o estudo da estrutura social e da segregação residencial nas regiões metropolitanas brasileiras, assim como os resultados alcançados pelas pesquisas do Observatório das Metrôpoles.

### **Professores:**

**Jupira Gomes de Mendonça.** É professora titular aposentada da Universidade Federal de Minas Gerais, atualmente vinculada ao Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da mesma universidade. Possui Graduação em Arquitetura pela UFMG (1976); Especialização em Urbanismo pela UFMG (1977) e em Aprendizado e Desenvolvimento, pela Unicamp (1987); Mestrado em Arquitectura - Investigación y Docencia en Urbanismo pela Universidad Nacional Autónoma de México (1990) e Doutorado em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002), com Bolsa Sanduiche na Columbia University, NY/USA. Concluiu Estágio Pós-Doutoral na University of Toronto, em julho de 2007, onde desenvolveu pesquisa sobre governança metropolitana. Em agosto de 2018 concluiu Estágio Pós-Doutoral no IPPUR/UFRJ, desenvolvendo estudos comparativos sobre as metrópoles brasileiras.

**Luciana Teixeira de Andrade.** Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Minas Gerais (1980), mestrado em Ciência Política pela Universidade Federal de Minas Gerais (1987), doutorado em Sociologia pelo IUPERJ (1996) e pós-doutorado no Centre for Urban Studies da Universidade de Amsterdam. Atualmente é professora do Departamento de Ciências Sociais e do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da PUC Minas.

**Marcelo Gomes Ribeiro.** Economista (PUC-Goiás), mestre em sociologia (UFG), doutor em planejamento urbano e regional (UFRJ) e professor do IPPUR/UFRJ.

### **Bibliografia obrigatória:**

-BOURDIEU, P. Efeitos do lugar. In: BOURDIEU, P. (Org.). **A miséria do mundo.** Rio de Janeiro: Vozes, 1997

BOURDIEU, Pierre. **Razões Práticas: Sobre a teoria da ação.** Campinas, SP: Papirus, 2008. 192 p. (Capítulo 1 – Espaço social e espaço simbólico)

-MENDONÇA, Jupira Gomes de; ANDRADE, Luciana Teixeira de; DINIZ, Alexandre Magno Alves. Hipersegregação das elites metropolitanas brasileiras na década de 2000:

interpretações a partir da Região Metropolitana de Belo Horizonte. **Cadernos Metr pole**, v. 21, p. 29-53, 2019.

-VILLAÇA, Flávio. **Espaço intra-urbano no Brasil**. São Paulo. Studio Nobel, FAPESP, Lincoln Institute, 2001. (Capítulo 7 – A segregação urbana)

### **Bibliografia complementar:**

MASSEY, Douglas S. Reflections on the dimensions of segregation. **Social Forces**, v. 91, n. 1, p. 39-43, 2012.

-RIBEIRO, Luiz C. Q. Segrega o residencial e políticas públicas: análise do espaço social da cidade na gestão do território. In: **Saúde nos aglomerados urbanos: uma visão integrada**. Elias Rassi Neto, Cláudia Maria B gus (orgs.). – Brasília: Organiza o Pan-Americana da Saúde, 2003. – (Série Técnica Projeto de Desenvolvimento de Sistemas e Serviços de Saúde, 3).

-RIBEIRO, LCQ & RIBEIRO, MG (2013b). **Análise social do território: fundamentos teóricos e metodológicos**. Rio de Janeiro, Brasil: Letra Capital.

## **Aula 7. Mobilidade Urbana, Desigualdade e Direito   Cidade**

### **Professores:**

**Frederico Rosa Borges de Holanda**. Doutor em Arquitetura (Universidade de Londres, 1997). Professor Titular do Departamento de Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de Brasília. Responsável pela coordena o geral desse projeto e das análises sobre configura o urbana e seu impacto na acessibilidade.

**Juciano Martins Rodrigues**. Gradua o em Ciências Econ micas pela PUC-GO, Mestre em Estudos Populacionais e Pesquisa Social pela Escola Nacional de Ciências Estatísticas –ENCE/IBGE e Doutorado em Urbanismo pelo Programa de Pós-Gradua o em Urbanismo –PROURB/UFRJ. Pesquisador Bolsista de Pós-Doutorado no IPPUR/UFRJ através do Programa de Pós-Doutorado Nota-10 da FAPERJ. Responsável pelas análises comparativas e diagnósticos sobre mobilidade urbana baseados no tempo de deslocamento casa trabalho e pelo acompanhamento das políticas públicas de mobilidade urbana.

## **Aula 8. Mercado Imobiliário, Política Habitacional e Direito à Cidade**

### **Ementa:**

Entendendo o acesso à moradia como condição de acesso à cidade e ao Direito à Cidade, a análise partirá de um breve histórico das políticas habitacionais até o ciclo recente, dito *ciclo lulista*. Num segundo momento analisará a produção imobiliária recente, compreendendo o papel dos diferentes agentes envolvidos, como forma de ampliar o entendimento sobre as transformações na produção imobiliária e de infraestrutura sob predomínio da lógica financeira. Por fim, fará a análise do impacto do financiamento público na produção habitacional na provisão habitacional e do recente estrangulamento desse financiamento.

### **Professores:**

**Adauto Lúcio Cardoso.** Graduado em Arquitetura e Urbanismo (UFRJ), mestrado em Planejamento Urbano e Regional (IPPUR/UFRJ) e doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo. Atualmente é professor do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Responsável pela coordenação nacional da pesquisa.

**Maria Camila Loffredo D'Ottaviano.** Arquiteta e Urbanista graduada pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo - FAUUSP (1994). Mestre em Estruturas Ambientais Urbanas (2002) e doutora em HABITAT/Arquitetura e Urbanismo (2008) pela FAUUSP. Realizou estágio de Pós-doutorado no Department of Urban Planning no Luskin Institute - University of California Los Angeles, UCLA (2017-2018). Docente do Grupo de Metodologia da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Diretora da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional-ANPUR nas gestões 2015-2017 e 2019-2021.

### **Bibliografia Básica:**

-CARDOSO, A. L.; ARAGÃO, T. A.; JAENISCH, S. T. (2017). Introdução. Vinte e dois anos de política habitacional no Brasil: da euforia à crise. In 22 anos de política habitacional no Brasil: da euforia à crise. Rio de Janeiro: Letra Capital, pp. 15-48.

Disponível em [https://observatoriodasmetroles.net.br/arquivos/biblioteca/abook\\_file/livro\\_politica\\_habitacional\\_2017.pdf](https://observatoriodasmetroles.net.br/arquivos/biblioteca/abook_file/livro_politica_habitacional_2017.pdf)

-CARDOSO, A.L. (2019). Política Habitacional. Propostas para uma política democrática e sustentável. Boletim Observatório das Metrôpoles, 17 de janeiro de 2019. Disponível

em: <http://observatoriodasmetropoles.net.br/wp/propostas-para-uma-politica-habitacional-democratica-e-sustentavel/>

-PASTERNAK-TASCHNER, S. (1997). Política Habitacional no Brasil: retrospectiva e perspectivas. *Cadernos do LAP*, n. 21. São Paulo: FAUUSP.

-BALDEZ, M. L. (2003). A Luta pela Terra Urbana. In L.C.Q. Ribeiro e A. L. Cardoso. Reforma urbana e gestão democrática: promessas e desafios do Estatuto da Cidade. Rio de Janeiro: Observatório das Metrópoles/FASE, pp. 71 a 92.

-SALET, W; D’OTTAVIANO, C.; MAJLOOR, S; e BOSSUYT, D. (2020). The Normalisation of moral ownership. In W. Salet; C. D’Ottaviano; S. Majoor; & D. Bossuyt (org.). The self-build housing experience. Bristol: Bristol University Press, pp. 245-267.

## **Aula 9. Gestão das Águas, Desigualdades e Direito à Cidade**

### **Ementa:**

A aula buscará tratar das mudanças institucionais e organizacionais em curso no saneamento no Brasil, bem como de seus efeitos espaciais e sociais, a partir de textos da Ecologia Política da água.

### **Professores:**

**Ana Lucia Britto.** Professora Associada do PROURB-Programa de Pós Graduação em Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ. Responsável pela análise das políticas públicas de gerenciamento e modernização dos sistemas sociotécnicos relacionados à provisão de água, à coleta e tratamento de esgotos sanitários, à drenagem e manejo de águas pluviais.

**Suyá Quintslr.** Doutora em Planejamento Urbano e Regional (IPPUR/UFRJ). Mestre em Ciência Ambiental (PGCA/UFF) e Bacharel em Ecologia (UFRJ). Professora Adjunta do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR/UFRJ) e da graduação em Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social (GPDES/UFRJ).

### **Bibliografia Básica:**

-BAKKER, Karen J. A political ecology of water privatization. *Studies in political economy*, v. 70, n. 1, p. 35-58, 2003.

-BRITTO, Ana Lucia; Rezende, Sonaly Cristina..A política pública para os serviços urbanos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Brasil: financeirização, mercantilização e perspectivas de resistência. *CADERNOS METRÓPOLE.* , v.19, p.557 - 581, 2017.

-BAKKER, Karen. The “commons” versus the “commodity”: Alter- globalization, anti-privatization and the human right to water in the global south. *Antipode*, v. 39, n. 3, p. 430-455, 2007.

-SWYNGEDOUW, Erik; KAÏKA, Maria; CASTRO, José Esteban. *Água urbana: uma perspectiva ecológico-política*. 2016.

## **SEGMENTO IV: GOVERNANÇA URBANA, CIDADANIA E DIREITO À CIDADE.**

### **Aula 10. Governança Metropolitana, Regimes Urbanos e Direito à Cidade**

#### **Ementa:**

A formação teórica e conceitual dos Regimes Urbanos. Perspectivas de compreensão metodológica entre Regimes Urbanos e Governança Colaborativa. Agenda Urbana, Governança Colaborativa e o Direito à Cidade, como quadro analítico. Reflexões sobre a Governança e a Democracia no contexto do Urbano e da Metrôpole.

#### **Professores:**

**Alexsandro Ferreira Cardoso da Silva.** Possui graduação, Mestrado e Doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Professor Associado do Departamento de Políticas Públicas da UFRN, do Curso de Gestão em Políticas Públicas, no Mestrado e Doutorado em Estudos Urbanos e Regionais (PPEUR), do Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU), ambos da UFRN.

**Maria do Livramento Miranda Clementino.** Possui graduação em Ciências Econômicas e em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, graduação em Sociologia e Política pela Fundação José Augusto, mestrado em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas e doutorado em Ciência Econômica pela Universidade Estadual de Campinas. Pós-doutorado na Université Lumière, Lyon2. Atualmente é Professora Titular da Universidade Federal do Rio Grande do Norte na área de Planejamento Urbano e Regional.

**Lindijane de Souza Bento Almeida.** Possui graduação em Ciências Sociais, com habilitação em Sociologia e Ciência Política, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, mestrado e doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professora Associada II do Departamento de Políticas Públicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, atuando no curso de graduação em Gestão de Políticas Públicas e no Programa de Pós-Graduação em Estudos Urbanos e Regionais.

#### **Bibliografia Básica:**

-MOSSBERGER, K. e STOKER, G. (2001). The evolution of urban regime theory: the challenge of conceptualization. *Urban Affairs Review*, v. 36, n. 6, pp. 810-835.

-SILVA, Alexsandro Ferreira Cardoso da; CLEMENTINO, Maria do Livramento Miranda; ALMEIDA, Lindijane de Souza Bento. Governança colaborativa e regimes urbanos: convergências inesperadas em tempos difíceis. *Cad. Metrop.*, São Paulo, v. 20, n. 43, pp. 841-864, set/dez 2018

-ANSELL, C. e GASH, A. (2007). Collaborative governance in theory and practice. *Journal of Public Administration Research and Theory Advance Access*, v. 18, n. 4, pp. 543-571.

### **Bibliografia Complementar:**

-CLEMENTINO, M. L. M.; ALMEIDA, Lindijane de Souza Bento . Construção Técnico-Política de Governança Metropolitana. *Cadernos Metr pole (PUCSP)*, v. 17, p. 201-224, 2015.

-DiGAETANO, A. e KLEMANSKI, J. S. (1993). Urban regime in comparative perspective: the politics of urban development in Britain. *Urban Affairs Quarterly*, v. 29, n. 1, pp. 54-83.

-LAURIA, M. (ed.). (1997). *Reconstructing urban regime theory: regulating urban politics in a global economy*. SAGE Publications, Introduction.

-SAVITCH, H. V. e KANTOR, P. (2002). *Cities in the international marketplace: the political economy of urban development in North America and Western Europe*. Princeton/NJ, Princeton University Press.

## **Aula 11. Governo e Poder nas Metr poles: interesse, ideologia e voto**

### **Ementa:**

O objetivo da aula é trazer para reflexão variáveis políticas que operam em nível local, como a orienta o ideológica dos executivos municipais e o padrão mais ou menos competitivo da competi o política.   também objetivo da aula apresentar os interesses econ micos mais salientes em nível local, o que podemos observar pelo padrão de financiamento das campanhas eleitorais no plano municipal. Cremos que as diferentes orienta es ideológicas dos municípios, de um lado, e a composi o diversa dos atores econ micos inscritos na vida municipal, de outro lado, exercem influência decisiva sobre os rumos do desenvolvimento urbano de nossas cidades. Em suma, trataremos tanto do poder exercido por agentes privados e suas varia es sobre elei es municipais quanto

da orientação ideológica da gestão municipal e do eleitorado local, tendo em vista as transformações mais recentemente produzidas pela financeirização da economia e pelo aprofundamento do neoliberalismo no mundo.

### **Professores:**

**Nelson Rojas de Carvalho.** Bacharel em História pela Universidade de Brasília, mestre em Ciência Política (Ciência Política e Sociologia) pelo IUPERJ, mestre em Comparative Politics pela London School of Economics and Political Science (LSE) e doutor em Ciência Política (Ciência Política e Sociologia) pelo IUPERJ. Pós-doutorado no Instituto de Política Pública da George Washington University (GWIPP), sob a supervisão de Clarence Stone. Professor Associado III do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS) da UFRRJ.

**Erick Silva Omena de Melo.** Doutor em Política e Planejamento pela Oxford Brookes University e mestre em Planejamento Urbano e Regional pelo Instituto de Pesquisas e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR) da UFRJ.

### **Bibliografia Básica:**

-CARVALHO, Nelson R. (2020). Does politics still matter: neoliberalization processes, party government and new patterns of urban politics in Brazilian local governments. *Teoria & Pesquisa: Revista de Ciência Política*, São Paulo.

-JESSOP, B.(2016) *The State, Past, Present, Future*. Cambridge, Polity.

-KLINK, J e SOUZA, M. B.(2017) Financeirização: conceitos, experiências e a relevância para o campo do planejamento urbano brasileiro. *Cadernos metrópole*. São Paulo, v. 19, n 39, pp. 379-406.

-MANCUSO, W. P. (2015) Investimento eleitoral no Brasil: balanço da literatura (2001-2012) e agenda de pesquisa. *Revista de Sociologia Política*, v. 23, n. 54, p. 155-183.

-SANTORO, P. F.e ROLNIK, R. (2017) Novas frentes de expansão do complexo imobiliário-financeiro em São Paulo. *Cadernos metrópole*. São paulo, v. 19, n 39, pp. 406-431.

-SANTOS, B. C. dos. (2016) Interesses econômicos, representação política e produção legislativa no Brasil sob a ótica do financiamento de campanhas eleitorais. Tese de doutorado. Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais.

## **Aula 12 – Institucionalização do Tecido Associativo nas metrópoles brasileiras:**

### **Percurso teórico e reflexões contemporâneas**

#### **Ementa:**



Esta aula visa introduzir os alunos nas reflexões teóricas sobre a expansão das associações da sociedade civil no decorrer do percurso democrático brasileiro. Consideradas como organizações de interesses, facções, grupos de pressão, corporações ou agentes organizados da sociedade civil, as associações têm sido compreendidas a partir dos seus efeitos – indesejáveis ou não - para a democratização, segundo a vertente teórica adotada. Nossa pretensão é mostrar as tensões que pautaram o debate da institucionalização associativa caracterizado por uma confluência entre o incremento participativo com seu potencial democrático e a reforma gerencial do Estado. Tentaremos explorar como tal processo permitiu, conjuntamente com sua inovação democrática, uma interferência do mercado na institucionalização do campo conhecido de "terceiro setor";

### **Professores:**

**Filipe Souza Corrêa.** Doutor em Ciência Política pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com estágio doutoral no German Institute for Global and Area Studies (Hamburgo, Alemanha). Professor Adjunto I do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, atuando no curso de graduação em Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social, na Pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional e no curso de Especialização em Gestão Pública. Possui graduação em Ciências Sociais e Mestrado em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

**Humberto Mario Meza.** Pós - Doutorado na área de "Regimes Urbanos, Coalizões Políticas e Governança Metropolitana" do INCT Observatório das Metrôpoles, do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR) da UFRJ. Doutor em Ciência Política pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), mestrado em Ciência Política pela UNICAMP e Graduação em Comunicação Social - Universidad Centroamericana, em Manágua, Nicarágua.

### **Bibliografia Básica:**

-PAULA, Ana Paula Paes De. Administração pública brasileira entre o gerencialismo e a gestão social. **Rev. Adm. Empres**, São Paulo, v. 45, n. 1, p. 36-49, Mar. 2005

[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-75902005000100005](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75902005000100005)

-LÜCHMANN, Lígia Helena Hahn; ALMEIDA, Carla; TABORDA, LUANA DO ROCIO (2018) Associativismo no Brasil contemporâneo: dimensões institucionais e Individuais. *Revista Política e Sociedade*, v. 17, p. 307-341, 2018.

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/2175-7984.2018v17n40p307/38993>

-LÜCHMANN, Lígia Helena Hahn. (2014). Abordagens teóricas sobre o associativismo e seus efeitos democráticos. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v.29 n.85. pp. 159-178. 2014

[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-69092014000200011](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092014000200011)

### **Bibliografia Complementar**

-GURZA, LAVALLE, Adrian. (1999). Crítica ao modelo da nova sociedade civil. Lua Nova. Revista de Cultura e Política, v47, p.121-135, 1999.

[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-64451999000200007&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451999000200007&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)

[000000000](#)

### **Aula 13 - Fiscalidade Municipal e Desenvolvimento Econômico nas Metrôpoles**

#### **Ementa:**

A fiscalidade aqui é entendida como instrumento de reforma social para corrigir desigualdades ou alcançar a igualdade material qualificada (SANTOS; MOTA, 2013). Nesse sentido, torna-se necessário discutir a real situação fiscal dos municípios metropolitanos, bem como estabelecer uma interlocução entre os índices que mostram o quadro do desenvolvimento, não apenas das finanças, mas também da sua dimensão social. Iniciaremos a aula a partir de uma breve análise do “experimento desenvolvimentista brasileiro” (2004-2012), com base em alguns componentes da despesa municipal: a capacidade de investimento e da prioridade do gasto social e urbano. Em um segundo momento, identificamos a estrutura das receitas, bem como o grau de autonomia dos municípios metropolitanos, a partir de três indicadores fiscais: Autonomia Tributária, Autonomia por Base Territorial/Devolução Tributária e Dependência Vertical.

#### **Professores:**

**Richardson Leonardi Moura da Câmara.** Doutor em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Mestre em Estudos Urbanos e Regionais (UFRN) e Graduado em Ciências Sociais (UFRN). Pós-Doc pelo INCT Observatório das Metrôpoles – IPPUR/UFRJ. Professor assistente do Departamento de Políticas Públicas (UFRN).

**Bárbara Lúcia Pinheiro de Oliveira França.** Doutora em Geografia pela Universidade Federal de Minas Gerais com estágio doutoral sanduíche pela Faculdade de Geografia e História da Universitat de Barcelona (Espanha), sob orientação de Geraldo Magela Costa e Horácio Capel. Mestre e graduada em Geografia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Atualmente desenvolve pesquisa pós-doc Faperj junto à rede INCT Observatório das Metrôpoles no Instituto de Pesquisas em Planejamento Urbano e Regional (IPPUR-UFRJ).

**João Vitor Rodrigues.** Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais.

#### **Bibliografia Básica:**

- GARSON, Sol. (2009). Regiões metropolitanas: por que não cooperam? Rio de Janeiro: Letra Capital: Observatório das Metrôpoles; Belo Horizonte: PUCMG, 2009b.
- OLIVEIRA F. A., *Economia e política das finanças públicas no Brasil*. Série Economia & Planejamento. São Paulo, Hucitec Editora, 2012.
- OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. IDTE: um índice de finanças para a análise do desenvolvimento – o caso dos municípios de Minas Gerais. Belo Horizonte. 2016. Disponível em: [https://diamantina.cedeplar.ufmg.br/portal/download/diamantina-2012/idte\\_-\\_um\\_indice\\_de\\_financas\\_para\\_a\\_analise\\_do\\_desenvolvimento.pdf](https://diamantina.cedeplar.ufmg.br/portal/download/diamantina-2012/idte_-_um_indice_de_financas_para_a_analise_do_desenvolvimento.pdf)
- LIDSTROM, A. (1999). The comparative study of local government: a research agenda. *Journal of Comparative Policy Analysis*, 1:95-115

### **Bibliografia Complementar**

- OLIVEIRA, F. A. A evolução da estrutura tributária e do fisco brasileiro: 1889-2009. Texto para Discussão Nº. 1469, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 2010.
- OBSERVATÓRIO DAS METRÓPOLES. (2018). Termo de Referência: Finanças locais e regimes urbanos: Impactos da inflexão ultraliberal e financeirização sobre a autonomia fiscal dos municípios metropolitanos. Rio de Janeiro/ Belo Horizonte / Curitiba/ Natal: Observatório das Metrôpoles, 2018.
- CÂMARA, R. & CLEMENTINO, M. & MELO, C. (2020). Dimensões Fiscais e Capacidade de Investimento dos Municípios Metropolitanos Brasileiros entre 2004 e 2012. Rio de Janeiro / Natal: Observatório das Metrôpoles, 2020. No prelo.

## **SEGMENTO V – AS METRÓPOLES, FINANCEIRIZAÇÃO E DIREITO À CIDADE: CONFLITOS, INSURGÊNCIAS E ALTERNATIVAS DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

### **Aula 14 – Direito à Cidade, Inflexão ultraliberal e Financeirização: outra ordem urbana?**

#### **Ementa:**

**Professor: Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro**

#### **Bibliografia Básica:**

- RIBEIRO, L. C. Q. Inflexão ultraliberal e a financeirização da ordem urbana brasileira: explorando algumas hipóteses, In Ribeiro, .. et alii. *As Metrôpoles e o Capitalismo*

Financeirizado, - 1. ed. - Rio de Janeiro: Letra Capital : Observatório das Metrópoles, 2020. pp. 371-418.

-RIBEIRO, L.C.Q. A Metrópole em questão: desafios da transição urbana. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2018.

Disponível

em:

[https://www.observatoriodasmetrolopes.net.br/biblioteca/?sortby=default&querytable=wp\\_wpbooklist\\_jre\\_saved\\_book\\_log](https://www.observatoriodasmetrolopes.net.br/biblioteca/?sortby=default&querytable=wp_wpbooklist_jre_saved_book_log). Acesso em: 04/08/2020.

## **Aula 15. Participação e insurgências: qual a agenda de pesquisa sobre os movimentos sociais?**

### **Ementa:**

O tema dos movimentos sociais urbanos ganhou destaque no país e no mundo nas décadas de 1960/1970. Desde então surgiram teorias críticas que tentaram interpretar a natureza e a dinâmica dos conflitos urbanos e das configurações institucionais de participação nas políticas urbanas nas sociedades capitalistas centrais e nos países periféricos, como é o caso do Brasil. A formação da ordem neoliberal e as profundas mudanças socioeconômicas, políticas e culturais das sociedades contemporâneas constituem novas realidades que marcam as formas de ação coletiva na rede urbana atualmente. A aula objetiva discutir o ativismo urbano em termos teóricos e práticos e sua possível conexão com a formação dos regimes urbanos no Brasil.

### **Professores:**

**Orlando Alves dos Santos Junior.** Sociólogo (UFF), mestre em planejamento urbano e regional (UFRJ), doutor em planejamento urbano e regional (UFRJ) e professor do IPPUR/UFRJ. Responsável pela análise do quadro nacional sobre os padrões de governança urbana e pelo estudo de caso na metrópole do Rio de Janeiro.

**Luciano Joel Fedozzi.** Possui doutorado e mestrado em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professor titular na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Integra o corpo de docentes do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia na linha de pesquisa Sociedade, Participação Social e Políticas Públicas.

### **Bibliografia Básica:**

-ALONSO, Ângela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. Lua Nova, São Paulo, 2009, 76, p. 49-86. <https://www.scielo.br/pdf/ln/n76/n76a03.pdf>

-PAOLINELLI, Marina Sanders; CANETTIERI, Thiago Dez anos de ocupações organizadas em Belo Horizonte: radicalizando a luta pela moradia e articulando ativismos contra o urbanismo neoliberal. In: Cadernos Metrópole. O ativismo urbano

contemporâneo: resistências e insurgências à ordem urbana neoliberal. v. 21, n. 46, set/dez 2019.

## **Aula 16. Direito à Cidade e Economia Solidária: outra economia na metrópole?**

### **Professores:**

### **Ementa:**

O desenvolvimento de uma outra economia, social e solidária, demanda a construção de metodologias de pesquisa inovadoras sobre as práticas econômicas populares e suas formas de cooperação e associação. Abordaremos a noção de economia social e solidária na perspectiva teórico-analítica de José Luís Coraggio, para em seguida, discutirmos metodologias e resultados de pesquisas sobre essa temática, dando ênfase às experiências coletivas urbanas no Brasil e na Argentina e às políticas públicas correlatas.

### **Professores:**

**Luciana Correa do Lago.** Graduação em Arquitetura e Urbanismo e mestrado em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo. É professora aposentada do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR)/UFRJ e professora permanente no Programa de Pós-Graduação de Tecnologia para o Desenvolvimento Social do Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social – NIDES/UFRJ.

**Pedro Claudio Cunca Bocayuva.** Historiador, doutor em Planejamento Urbano e Regional (IPPUR/UFRJ). Professor do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos-Suely Souza de Almeida da UFRJ (NEPP-DH/UFRJ). Responsável pelo debate teórico e conceitual, e pelas pesquisas internacionais.

**Ruth Muñoz.** Mestre em Economia Social, docente no Instituto del Conurbano/Universidad Nacional de General Sarmiento, Argentina. Coordenadora da pesquisa em Buenos Aires.

### **Bibliografia Básica:**

- CORAGGIO, José L. **Da economia dos setores populares à economia do trabalho.** In: Kraychette, G. et alii. (orgs.) *Economia dos setores populares: entre a realidade e a utopia.* Editora Vozes, Petrópolis, 2000; p. 91- 131 e 133- 141.
- MUÑOZ, Ruth **Economía social y solidaria produciendo ciudad en la periferia de la periferia: dos casos en Brasil y em Argentina.** *Revue Internationale de L'Économie Sociale.* Março, 2016; p. 75-87.

-LAGO Luciana C. **Economia popular e solidária no Brasil urbano: as políticas e suas pesquisas.** Revista e-metropolis, v. 38, p. 6-19, 2019.

**Mesa Redonda de Encerramento:**

**As Metrôpoles, O Direito à Cidade e Crise do Projeto Ultraliberal: o desenvolvimento urbano na estratégia de reconstrução nacional.**

**Palestrantes:**

**Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro**

**Laura Carvalho – USP. Autora do livro Curto Circuito. O vírus e a volta do Estado.**

**Jaques Wagner – Senador da República/BA. Autor da PEC 131/2019.**

**CALENDÁRIO**

Aula Introdutória	18/set
Aula-1	25/set
Aula-2	02/out
Aula-3	09/out
Aula-4	16/out
Aula-5	23/out
Aula-6	30/out
Aula-7	06/nov
Aula-8	13/nov
<b>Aula-9</b>	20/nov
Aula-10	27/nov
Aula-11	04/dex
Aula-12	11/dez
Aula-13	18/dez
Aula-14	08/jan
Aula-15	15/jan
Aula-16	-22/jan
Mesa Encerramento	29/jan